



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

RELATO DE EXPERIÊNCIA

TRIAGEM SOROLÓGICA PARA HIV 1 e 2, SÍFILIS, HEPATITES B e C, PROVENIENTE DE AÇÃO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS/GO

Gabrielly Martins Da Silva Nunes*¹, Cleibson Ramos Da Silva*¹, Rodrigo Scaliant Moura², Flávia Gonçalves Vasconcelos², Emerith Mayra Hungria Pinto²

¹ (G) Acadêmicos do 8º período de Farmácia da UniEVANGÉLICA

² (PQ) Docente do curso de Farmácia - Centro Universitário de Anápolis/UniEVANGÉLICA

E-mail: gabrielly-12g@hotmail.com

Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA. Av. Universitária Km 3,5; Cidade Universitária - Anápolis/GO

RESUMO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) representam um problema saúde pública em todo o mundo. Nesse sentido, o objetivo desse trabalho foi descrever os resultados das triagens sorológicas para HIV, Sífilis, Hepatites B e C realizadas nas ações de extensão nos anos de 2017 e 2018, traçando o perfil epidemiológico dos casos positivos. Foram selecionados para análise 481 formulários provenientes participantes maiores de 18 anos de idade. Os resultados mostraram que dos 481 formulários analisados 63% (n=301) eram do sexo feminino e 37% (n=180) do sexo masculino, sendo 12 resultados positivos (2,49%; 12/481), dos resultados positivos 10 casos eram de sífilis (84%; 10/12) e 2 casos de Hepatite B (16%; 2/12), dos casos positivos a maioria eram do sexo masculino. Em relação aos fatores de risco a maioria dos casos positivos declarou ter relações sexuais desprotegidas (67%; 8/12) e 42% (5/12) tinham múltiplos parceiros sexuais. A análise dos formulários de extensão universitária nos mostrou a necessidade de ações voltadas para a realização de testes rápidos na população como forma de promover diagnóstico precoce e a importância da atuação do farmacêutico na orientação da população quanto a prevenção de ISTs e estímulo a procura de serviços de saúde mesmo na ausência de sintomas.

PALAVRAS-CHAVE: HIV. Sífilis. Hepatite B. Hepatite C. Triagem Sorológica.



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

INTRODUÇÃO

As infecções sexualmente transmissíveis são infecções causadas por mais de 30 agentes etiológicos diferentes, sendo transmitidas prioritariamente por contato sexual. O aumento da incidência das ISTs tem sido um assunto preocupante para a saúde pública, a OMS estima que ocorra mais de um milhão de casos de ISTs por dia mundialmente, totalizando 357 milhões de novos casos de infecções ao ano (SILVA et al., 2016). São exemplos de ISTs a herpes genital, sífilis, gonorreia, infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), infecção pelo Papilomavírus Humano (HPV), hepatites virais B e C. Embora a maioria das ISTs sejam curáveis ou possuam medidas de controle, quando não diagnosticadas e tratadas podem acarretar inúmeras complicações. Sendo assim o objetivo deste trabalho foi analisar os resultados obtidos na triagem sorológica das ações de extensão nos anos de 2017 e 2018 e traçar o perfil epidemiológico dos casos positivos.

METODOLOGIA

Em 2017 e 2018 foram realizadas diversas ações de extensão universitária pelo curso de Farmácia da UniEVANGÉLICA no município de Anápolis/GO. Em cinco ações que ocorreram nas Indústrias Farmacêuticas Teuto e Melcon, Pecuária de Anápolis durante o evento ExpoAna, no Ginásio Internacional Newton de Faria durante o campeonato de judô e na Polícia Rodoviária Federal de Anápolis foi realizada triagem sorológica da população por meio de testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites B e C. Os testes rápidos usados nas ações de extensão foram das seguintes marcas: HIV (Biomanguinhos), Hepatite B (Vikia®), Hepatite C (Alere®) e Sífilis (Alere®). Os participantes foram orientados em relação as medidas de prevenção das ISTs e foram aplicados formulários para coleta de dados sócio-epidemiológicos e de fatores de risco para aquisição de ISTs. Os formulários continham informações sobre gênero, raça, estado civil, escolaridade, uso de drogas, opção sexual, número de parceiros sexuais, histórico de ISTs entre outros. Os dados coletados dos formulários foram digitados em banco de dados no Microsoft Excel (2016) e conforme preconiza a resolução 466/2012, todos os nomes dos participantes foram substituídos por código numérico. Foram selecionados para análise 481 formulários, sendo analisados apenas formulários que apresentassem todos os dados preenchidos; que fossem provenientes de indivíduos que possuíam mais de 18 anos de idade e que assinaram o termo de consentimento.



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A transmissão das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) se dá principalmente pela relação sexual desprotegida, mas inclui também a transmissão vertical, uso de drogas injetáveis, e transmissão por transfusão de sangue. (AVELLEIRA; BOTTINO, 2006). Os testes rápidos utilizados para diagnóstico das ISTs foram aprimorados nos últimos tempos aumentando sua sensibilidade e especificidade. Estes testes são simples, de fácil execução e interpretação; fornecendo resultados em torno de 30 minutos. Com o índice elevado de ISTs surgiu a necessidade de ampliar o acesso da população ao diagnóstico pelos testes rápidos, possibilitando um diagnóstico precoce e um encaminhamento mais rápido o tratamento. (ARAUJO et al., 2018). Foram realizadas diversas ações de extensão universitária por alunos do curso de farmácia durante o ano de 2017 e 2018. Essas ações incluíram a triagem sorológica para HIV, Sífilis, Hepatites B e C. Os pacientes foram orientados em relação as estratégias de prevenção das ISTs e formulários foram aplicados para coleta de dados epidemiológicos e de fatores de risco para ISTs. Os indivíduos acima de 18 anos que aceitaram participar da triagem sorológica assinaram o termo de consentimento. As ações de extensão foram realizadas nas Indústrias Farmacêuticas Teuto e Melcon, Pecuária de Anápolis durante o evento ExpoAna, no Ginásio Internacional Newton de Faria durante o campeonato de judô e na Polícia Rodoviária Federal de Anápolis. Um total de 481 indivíduos participaram das ações. Os testes rápidos foram realizados em ambiente preparado para este fim. Após higienização com álcool a 70% da polpa digital foi realizada punção com lanceta estéril. Com a pipeta capilar foram coletados 20 uL de sangue total. Os 20 uL foram depositados na cavidade da amostra e após adicionou-se 3 gotas da solução diluente. A leitura dos resultados foi realizada após 20 a 30 minutos. Durante as ações de extensão, os indivíduos com resultado positivo na triagem foram orientados a procurarem um serviço de referência para diagnóstico de ISTs a fim de realizarem testes confirmatórios de diagnóstico e encaminhamento para tratamento específico.

RESULTADOS

Dos 481 participantes avaliados, 63%(n=301) eram do sexo feminino e 37%(n=180) do sexo masculino. A média de idade nas mulheres avaliadas foi de 35,4 anos, variando de 18 a 88 anos. Entre homens a média de idade foi de 34,5 anos, variando de 18 a 78 anos. A maioria dos participantes se declarou como pardo, solteiro, sendo que 92%(n=441) eram provenientes do



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

município de Anápolis/GO. A maioria havia concluído o ensino superior (40%; n=191) e 86%(n=414) relataram não ter ido ao banco de sangue nos últimos 12 meses. Sobre o uso de drogas, 41% (n=197) relataram o consumo frequente de álcool e 46%(n=222) declararam não fazer o uso de nenhum tipo de droga. Em relação a fatores de risco para aquisição das ISTs, 48% (n=229) dos participantes relataram ter relações sexuais desprotegidas.

TABELA 1- Características da população avaliada em cinco ações de Extensão Universitária em Anápolis/GO, 2017-2018 (n=481).

Variáveis	N	%
Sexo		
Masculino	180	37%
Feminino	301	63%
Estado Civil		
Solteiro	232	48%
Casado	206	46%
Divorciado	27	6%
Outro	16	3%
Idade		
18-30	221	46%
31-42	130	27%
43-59	102	21%
>60	28	6%
Escolaridade		
Sem alfabetização	3	1%
Fundamental	36	7%
Médio	44	9%
Superior	191	40%
Outro	207	43%
Fez uso de drogas nos últimos 12 meses		
Álcool	197	41%
Maconha	58	12%
Cocaína	1	0%
Outro	3	1%
Não se aplica	222	46%
Tipos de parceiros sexuais		
Homens	266	55%
Mulheres	168	35%
Travestis/transsexuais	-	-
Não se aplica	47	10%



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

Tipo de eventual exposição

Relação sexual desprotegida	229	48%
Hemofilia	3	1%
Transfusão sanguínea	3	1%
	2	0%
	0	0%
Não se aplica	244	51%

Nas cinco ações de extensão realizadas foram obtidos 12 resultados positivos (2,49%; 12/481), sendo 10 casos de sífilis (84%; 10/12) e 2 casos de Hepatite B (16%; 2/12). Entre os casos positivos, a maioria era do sexo masculino (58%; 7/12) com média de idade de 49 anos, de cor branca (50%; 6/12), com ensino superior completo (58%; 7/12). A avaliação de fatores de risco indicou que a maioria dos casos positivos declarou ter relações sexuais desprotegidas (67%; 8/12) e 42% (5/12) tinham múltiplos parceiros sexuais. Nenhum dos casos positivos relatou ter visitado o banco de sangue nos últimos 12 meses e a maioria declarou não utilizar nenhum tipo de droga (67%; 8/12) ou realizar compartilhamento de seringas (75%; 9/12).

A maioria dos casos positivos ocorreu no sexo masculino, sendo um dado concordante com o Boletim Epidemiológico de Sífilis 2017 (Volume 48; N° 36) que descreve 59,3% dos casos de sífilis adquirida em homens. Esse fato pode ser explicado pela maior adesão do sexo feminino para realização de exames de rotina e tratamento, além da falta de médicos específicos para homens, principalmente na rede pública. A sífilis foi a IST mais prevalente (84%; 10/12) na triagem sorológica. De acordo com o Ministério da Saúde, a partir de 2012 houve um aumento constante no número de novos casos de Sífilis esse aumento pode ser devido ao maior acesso de diagnóstico na unidade básica de saúde através dos testes rápidos, diminuição do uso de preservativo, não adesão ao tratamento por penicilina, falta de penicilina na unidade básica de saúde e falta de informação quanto aos aspectos da doença.

A participação nas ações de extensão foi uma experiência enriquecedora, nos permitiu refletir sobre a importância da assistência farmacêutica e de como o profissional farmacêutico pode contribuir no acesso da população a estratégias de prevenção e diagnóstico de diversas doenças infecciosas como HIV, Sífilis e Hepatites B e C.



X MOSTRA CIENTÍFICA DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode se perceber que é de grande importância a ampliação da triagem sorológica por meio dos testes rápidos, pois essa estratégia permite o rastreamento de indivíduos com ISTs, favorecendo o diagnóstico e tratamento precoce, interrompendo a cadeia de transmissão das ISTs. Essas ações devem alcançar populações carentes e com fatores de risco a fim de promover diagnóstico de um maior número de casos.

AGRADECIMENTOS

Secretaria Municipal de Saúde de Anápolis/GO pela doação dos testes rápidos.

REFERÊNCIAS

1. DIAS, Jerusa Araújo; CERUTTI JÚNIOR, Crispim; FALQUETO, Aloísio. Fatores associados à infecção pelo vírus da hepatite B: um estudo caso-controle no município de São Mateus, Espírito Santo. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [s.l.], v. 23, n. 4, p.683-690, dez. 2014.
2. CODES, José Santiago de et al. Detecção de doenças sexualmente transmissíveis em ambientes clínicos e não clínicos na Cidade de Salvador, Bahia, Brasil: **Cadernos de Saúde Pública**, [s.l.], v. 22, n. 2, p.325-334, fev. 2006.
3. AVELLEIRA, João Carlos Regazzi; BOTTINO, Giuliana. Sífilis: diagnóstico, tratamento e controle. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, [s.l.], v. 81, n. 2, p.111-126, mar. 2006.
4. SILVA, Eunice Costa da et al. Resultados de sorologia para casos de sífilis em campanha de município no norte do Brasil. **Revista Pan-amazônica de Saúde**, [s.l.], v. 7, n. 1, p.39-43, mar. 2016.